

negocios

ONLINE

CRÉDITO & TAXAS DE JURO

Crédito ao consumo afunda 33% no primeiro trimestre

05 Junho 2012 | 13:01

Nuno Carregueiro - nc@negocios.pt

Recessão na economia justifica quebra acentuada no crédito ao consumo, que deverá persistir até ao final do ano.



O crédito ao consumo desceu 33,2% no primeiro trimestre deste ano, atingindo 842 milhões de euros, anunciou hoje a ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado.

Face ao quarto trimestre do ano passado a queda foi de 14,4%, sendo que esta tendência negativa deverá continuar até ao final do ano, segundo António Menezes Rodrigues, presidente da ASFAC. “Estes indicadores eram já expectáveis, devido à situação económica que o país atravessa”, refere o responsável, citado em comunicado.

O consumo das famílias é uma das componentes da economia que está a registar maiores quedas este ano, devido ao impacto das medidas de austeridade nos rendimentos das famílias. Acresce que as taxas de juro estão mais elevadas para este tipo de créditos, devido à escassez de financiamento.

A ASFAC salienta que “todos os tipos de crédito sofreram reduções, destacando-se o crédito clássico e o crédito a fornecedores, que diminuíram 35,5% e 39,7%, respectivamente”. A aquisição de meios de transporte continua a representar a maioria do crédito concedido para este fim (68%), embora o crédito concedido para este segmento tenha registado uma queda acentuada de 39,9% em termos homólogos. Uma descida que se deve também à forte redução da compra de automóveis por parte dos portugueses.

O crédito concedido para a aquisição de artigos para o lar caiu 26,6% e o crédito pessoal recuou 24,6%. “O crédito para equipamento concedido a empresas segue a tendência do ano anterior, de redução muito significativa (menos 93% face ao primeiro trimestre do ano anterior), apresentando agora valores residuais”, refere a ASFAC.